ANO 18.º SEGUNDA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1938 N.º 5652

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Consciencia

Um dos grandes acontecimentos artisticos das ultimas semanas foi, na Opera de Paris, a centesima representação de «*Tristão e Isolda*». O genio de Wagner recebeu ali o tributo de entusiasticos aplausos, devido á gloria que legitimamente o auréola de prestigio imorredouro. Assím o proclamam os mais notaveis criticos de musica em França, com tal vibração de sinceridade e tal unanimidade de elogios, que impressionam e logo nos convencem do esplendor da apoteóse. Nada virá alegrar mais os verdadeiros apaixonados da Arte e do Espirito — de que essa vasta manifestação, de que essa ardente comunhão de simpatia e de fervor perante uma das supremas criações do mestre de Baireuth.

Por todas as razões — quem o ignora? — êle as devia inspirar e provocar. E na «*Revista do Brasil*», agora reaparecida, sob a direcção do ilustre Octavio Tarquinio de Sousa, leio um ensaio inedito de Thomas Mann, que define e explica os motivos essenciais da extraordinaria importancia e influencia da obra wagneriana através do espaço e do tempo. Claro que nenhum deixa de originar-se ao proprio e excepcional valor do homem e artista, do impondo-se em plena independencia das circunstancias, dos obstaculos e até dos incentivos. Mostra Thomas Mann como e quanto Wagner soube, antes de realizar as nobres ambições que trazia na alma, separar-se dos criterios mesquinhos e abandonar a cubiça de faceis triuntos. E acentua nestas palavras o sentimento de protesto que inicialmente lhe deu energia e coragem: — «*Via a arte humilhada e motivo para luxuria; o artista humilhado e escravo dos poderes argentarios; via leviandade e rotina preguiçosa onde desejava zêlo sagrado e culto da beleza; via com cólera o desperdicio de meios imensos, não pela consequencia em si, mas pelo que desprezava mais — o efeito*». revoltava-se então e sonhava outra gente, outro publico — e não o que se deliciava batendo palmas à «*arte humilhada*» — para lhe oferecer o espectaculo unico dos seus «*dramas mitico-musicais*». E de aí a sua fé no povo, a sua idéa duma arte que atraisse, que prendesse, que recontortasse e educasse as multidões. Baniu do teatro, do seu teatro, qualquer elemento que não se afirmasse «*puramente humano*». As lendas, os mitos, libertos de deformações historicas ou convencionais, eis os temas que o interessavam: — «*a epopeia medieval dos Niebelungen já era modernismo... era preciso subir ás fontes... e só então se encontrava nas profundezas do passado que correspondiam ao seu sentido do porvir*».

Que os seus objectivos fossem, no todo ou em parte, conseguidos, atingidos, não é cousa que importa de momento. Só importa fixar que Wagner é um exemplo inigualavel de austeridade, limpidez e veemencia de propositos de arte. Servia-a, e não a explorava. Amava-a, e não a poluía. «*No que compunha*— observa Thomas Mann—*o mundo começava... Talvez suspeitasse que, desta vez, o mundo devia recomeçar, mas não o confessava.*» Quando escrevia o «*Siegfried*» foge, em dada ocasião, e vai tratar da saude. «*Alguma cousa não estava em ordem. Não era a saude... Era a consciencia*». A consciencia que lhe exigia esperar o instante favoravel á perfeita génese da obra imaginada...

Consciencia! Consciencia escrupulosa, meticulosa, ávida, incapaz de cegueiras e ilusões voluntarias—e que bastaria a revelar a estatura moral de Wagner, se o prestigio da sua arte a não revelasse de maneira flagrante.

JOÃO DE BARROS

DESCOBRIU-SE em Paris um boemio que, durante seis anos, foi pintor, poeta, musico e romancista, sem conseguir a mais leve parcela de celebridade. Tem vinte e cinco anos e uma alegria que esfuzia em gargalhadas e ditos de espirito.

E' filho dum notario que pensou fazer dele um grande advogado. Ele, porém, resolveu cousa melhor — ser alguem fora dos codigos.

Lançou-se á vida com muita coragem, mas a vida mostrou-se-lhe ora indiferente ora hostil.

— «Que hei-de eu fazer, a-fim-de não ser um vagabundo—sem pão, sem lar e sem fé?».

Lembrou-se de fazer uma canção. Leu-a á sua prima Emilia que lhe disse:

— «Mas isso vai agradar em cheio!».

Revelara-se a vocação e a fortuna. Charles Grenet — eis o seu nome — que é do sul da França, abalou a caminho do «boulevard». Venceu. As suas canções são conhecidas e aclamadas. Ele, vendo que o seu reino depende exclusivamente da inspiração, receia que um dia se veja obrigado a perder a corôa.

— «Que hei-de eu tentar então? Acaso o talento e a mocidade não me darão o bastante para morrer descansado?».

Como, porém, a poesia vive de pouco, Grenet faz versos de tudo — das suas esperanças, dos seus amores e das suas duvidas. Fazemos votos para que ele seja o primeiro dos cançonetistas milionarios.

* * *

ESTÁ publicado um novo numero do «Bulletin des E'tudes Portugaises et de L'Institut français au Portugal» que, entre outros trabalhos notaveis, encerra: «José de Figueiredo» por João Couto; J. B. Aquarone que se ocupa de «Le Quatrième Centenaire de la Mort de Gil Vicente».

O prof. dr. Vieira de Almeida que figura, merecidamente, á frente dos colaboradores, dá-nos a bela conferencia sobre «Antero de Quental» que pronunciou em Nice, a 9 de abril de 1938, quando foi inaugurada a cadeira «Camões». Dela recortamos o seguinte trecho:

— «Toda a gente concorda hoje em que Antero de Quental não é um filosofo, mas um pensador do mais alto interesse e isto não devido á ausencia dum sistema, como resultado das suas especulações, mas sobretudo pela sua atitude em face desses problemas (os filosoficos)».

Numa terra onde as opiniões, não se sabe bem porquê, tendem a tornar-se dogmas, Antero foi apresentado como filosofo pela roda intima dos seus amigos e admiradores. Nós fômos dos primeiros a protestar contra o desvio duma palavra cujo sentido, cultural e humano, não se presta a duas interpretações. Não era nosso intuito deminuir-lhe a gloria nem o significado da sua obra, antes pelo contrario.

Muito estimamos que o dr. Vieira de Almeida, espirito tão culto como justo, haja chegado á mesma conclusão que nós.

ONTEM, Lisboa partiu para o campo, para as praias, para os pinhais, para os montes e para os vales ensombrados. O calor era favoravel a uma algarada na selva. As camionetas, os automoveis, os comboios, os electricos, as bicicletas, os gericos e as carroças rolaram pelas estradas ao som de harmonios, guitarras, fanfarras, canções e fados racicos, inebriantes.

Como sabe bem viver livremente, sem cuidados, com a garganta sêca e Baccho á vista, o olhar aceso no bailarico, á sombra das ramagens complacentes!

Os areais que correm de Pedrouços até os Estoris flamejaram com sete linguas de fogo: os corpos mais ou menos incendiados e carecidos de banhos lustrais mergulharam nas salsas ondas. O amor aproveitou a oportunidade para se mostrar fidalgo e generoso:

— «Se me fôsse possivel, oferecia-te uma banheira de prata!».

Era o sol de Portugal a fazer como o de Flambert, em «Salambô»: derramava o sangue das proprias veias para ser magnifico.

Na praia do Guincho e Quinta da Marinha, o mar, com a sua orla de espumas imperiais, aproximava-se dos pinheiros, dum verde quente e escuro, e dizia-lhes:

— «Vinde a mim os pequeninos!».

Os troncos rugosos e imotos respondiam:

— «Eis o nosso suplicio — arder, sofrer e gemer agarrados á terra inclemente!».

* * *

A VIDA apaixonada de Abrãao Lincoln constitue objecto dum livrinho encantador de Agostinho da Silva, que a «Seara Nova» acaba de publicar na sua interessante colecção de Cadernos culturais.

A biografia do famoso presidente norte-americano, a quem se deve a campanha anti-esclavagista e a dignificadora solução do problema, aparece-nos contada em cento e tantas paginas de leitura sugestiva, através das suas fases mais movimentadas e emocionantes.

* * *

A VIAGEM de Italo Balbo á Alemanha ficará como um dos acontecimentos dominantes da hora perturbada que a Europa está vivendo.

Que disseram, um ao outro, os chefes da aviação dos paises que constituem o eixo Roma-Berlim?

Tratou-se, entre ambos, de assentar no plano de uma aventura, ou como tudo indica, fôram conselhos de moderação que o amigo e companheiro do Duce trouxe á capital do Reich e á residencia de verão do Fuherer?

* * *

PARTIU ontem para as Pedras Salgadas, onde vai fazer a sua habitual cura de aguas, o nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, membro do Conselho de Administração da «Renascença Grafica», que foi acompanhado por sua esposa.

BOLSA DE LISBOA

15 de agosto

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3|4 T. 10.	—	—	939$00
Consolidado 4 % T. 10.	—	—	978$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	—	1.023$00	—
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	—	1.150$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	—	1.063$00	1.065$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	
Externas 1.ª série	1.689$00	1.689$00	1.689$00
Externas 1.ª carimbadas	-	1.840$00	1.845$00
Externas 3.ª série	1.705$00	1.704$00	1.705$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.796$00	1.800$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	756$00	—
Lisboa e Açores port. ..	364$00	363$00	365$00
Ultramarino cp T. 10 ...	-	20$50	22$50
Portugal port. T. 5......	1.100$00	1.095$00	1.105$00
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial	—	—	—
Nacional	—	—	—
Sagres..................	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	260$00	270$00
Aguas Lisboa 1934 T. p..	—	147$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	139$00	—
Cervejas Estrela	—	496$00	500$00
Cimentos Tejo	380$00	—	—
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	—
Credito Predial	—	—	—
Gas e Electricidade.....	301$00	300$50	301$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	321$00	350$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	320$00	350$00
Industria Aliança.......	—	95$00	100$00
Portugal e Colonias.....	93$60	—	—
Nacional Navegação T. p.	159$00	158$50	160$00
Colonial de Navegação.	—	—	—
Portuguesa de Pesca....	330$00	329$00	330$00
Ind. Farmaceutica	—	288$00	295$00
Portuguesa de Tabacos.	—	382$00	385$00
Tabacos de Portugal....	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	215$00	215$00	217$00
Agricola das Neves	—	185$00	192$00
Agricultura Colonial....	160$00	158$00	160$00
Açucar de Angola......	395$00	394$00	395$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	55$00	54$70	53$50
Ilha do Principe........	269$00	267$00	270$00
Zambezia T. 25..........	20$00	19$90	20$20
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %.	100$00	100$00	100$50
C. P. 6 %	170$00	169$00	170$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	177$00	176$00	177$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	83$00	84$00
Prediaes 5 % 1935......	—	—	81$00
Prediaes 5 % 1937......	—	—	84$00
Prediaes 6 % 1932 1.ª ...	—	89$50	90$00
Prediaes 6 % 1932 2.ª..	—	89$50	—
Prediaes 6 % 1934 1.ª 13.ª	90$00	90$00	91$00
Prediaes 6 % 1934 4.ª 16.ª	—	—	—
F. N. I. Moagem 5 % T. p.	—	895$00	—
União Elect. Port. 5 %.	105$00	104$50	105$50
União Elect. Port. 6 1|2 %	—	—	—
Buzi 5 1|2 % T. p.	—	—	—
Buzi 6 1|2 % T. p.	113$00	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres................	110$15	110$19
New-York	22$60,2	22$61,4
Paris	$61,5	$61,6
Berlim	9$06,4	9$06.9
Amsterdam	12$32,1	12$32,7
Bruxelas	3$80,7	3$80,7
Roma	1$18,9	1$18,9
Zurich..................	5$17,4	5$17,7
Praga...................	$78,0	$78,0
Rio de Janeiro..........	1$29,0	1$29,1
Burgos (Espanha)	2$62,2	2$62,4
Libra ouro	—	—

Retiro da Severa

HOJE, ás 21 e 30 horas

Rosa Maria, **José Pereira** e **Jacinto Pereira.**

Sabado, 20 — Festa de **José Pereira**, porteiro deste Retiro.

Grandiosa Festa do Fado.

Colete Encarnado

Retiro Aristocratico do Fado

Cantam hoje: **Maria Virginia, Lucilia do Carmo e Manuel Cascais.**

VERBENA DE SANTA CATARINA

CALÇADA DO COMBRO

Alcidia Rodrigues, Natalia dos Anjos. Alberto Ribeiro e José Tovar.

Solar da Alegria

RESTAURANTE E BAR

HOJE—Margarida Pereira, Maria Repromissa, Manuel Pereira e Modesto Maio.

Amanhã — «Soirée» Elegante com **MARIA ALBERTINA** e **ZE' MANEL** (o rei do cavaquinho).

Reserve a sua mesa pelos telefones 2 4290 e 2 8172.

A' «Casa Regional da Ilha Verde», Rua Paiva de Andrada, n.º 4 (ao largo do Chiado) chegou nova remessa de chapeus para campo e praia, assim como os lindos bordados de S. Miguel.

DE LUTO

D. Olinda de Jesus Martins

Na sua residencia, rua de Santa Marta, n.º 136-1.º, faleceu hoje a sr.ª D. Olinda de Jesus Martins, mãi da sr.ª D. Aduzinda Martins Prata e sogra do nosso querido amigo Antonio Rodrigues Prata, proprietario da Foto-Achilles.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da morada acima indicada para o cemiterio do Alto de S. João.

A' familia enlutada apresentamos sentidos pesames.

Reverendo Padre Agostinho da Mota

Na sua residencia, rua Santo Antonio á Estrela, 94, 1.º, faleceu esta manhã, o Reverendo Padre Agostinho da Mota, de 63 anos de idade, natural de Ribeira da Pena.

O extinto que era director e fundador do Orfanato-Escola Santa Isabel, era condecorado com a Ordem de Benemerencia.

O funeral a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja do Santo Condestavel, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

VITIMAS DE AGRESSÕES

Recolheu á sala de observações do hospital de São José o jornaleiro José Fragoso, de 31 anos, de Vila Chã de Ourique, que ali foi agredido, com uma pedrada na cabeça que lhe fracturou o craneo, por Manuel Figueiredo.

— O trabalhador Venceslau Pereira Rato, de 42 anos, residente em Loures, foi ali agredido com uma facada nas costas, recolhendo á sala de observações do hospital de São José.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

Partiram ontem, em viagem de estudo e recreio, para o norte do país, os membros do grupo excursionista «Os filósofos», cujo lema é: «Percorrendo a terra e alimentando o espirito».

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA.

O melhor da Estancia completamente modernizado.

Abertura a 10 de Junho

A "Casa dos Pescadores Poveiros"

inaugurou-se hoje

POVOA DO VARZIM, 15. (Pelo telefone) —Decorre com brilho a festa da inauguração da «Casa dos Pescadores Poveiros».

A classe piscatoria de Matozinhos associou-se á festa, enviando sessenta traineiras que enchem o porto de pesca onde estão tambem fundeadas as canhoneiras «Zaire» e «Ibo».

A' praia afluiu grande multidão, para gozar o espectaculo até hoje inédito.

Com a inauguração da sede da «Casa», coincidiu a cerimonia da posse da sua direcção. Assistiram ao acto, os srs. almirante Cesar Ramalho, presidente da Junta Central da Casa dos Pescadores, governador civil do Porto, delegado do Instituto Nacional do Trabalho no Porto, chefe do Departamento Maritimo do Norte, comissões da União Nacional, direcções dos Gremios dos Armadores de Pesca do Bacalhau e da Sardinha, capitães dos portos de toda a costa norte e autoridades locais.

Foram descerrados no salão, nobre os retratos dos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar.

Usaram da palavra diversas entidades.

Está-se realizando, com grande imponencia a procissão de Nossa Senhora da Saude, na qual tomaram parte todas as corporações locais, com os respectivos estandartes.

Seguir-se-á, no Casino, uma festa em beneficio dos pescadores poveiros, que está despertando grande interesse.

O PORTO pelo telefone

Prisão de moedeiros falsos

PORTO, 15—Os agentes de P. I. C. Barbosa e Teixeira, acompanhados pelos agentes de Lisboa Seixas e Matos capturaram os cadastrados Francisco Gomes Duro, residente na rua Feliciano de Castilho, e Daniel dos Santos, da rua do Viso, para averiguações sobre o fabrico de moeda falsa. Na casa do primeiro foram apreendidos varios materiais destinados ao fabrico de diversas moedas e algumas já fabricadas.

Aqueles dois agentes foram louvados pelo director da P. I. C.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 16—S. Joaquim, Pai de Nossa Senhora.

Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora dos Milagres á Estrela, para a igreja de S. Mamede Capela dos Milagres, ás 11 e 30, missa, por musica da reposição do Santissimo.
mede. Capela dos Milagres, ás 11 e 30, missa, cepção do Lausperene, por musica, ás 18, Terço de benditos.

Sebastião Fernandes Pereira

FALECEU

Deolinda Lima Alves da Silva Pereira, Angelina de Jesus Pereira, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido Marido, Filho, Tio, Sobrinho, Cunhado e Parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da igreja de S. Domingos, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Sebastião Fernandes Pereira

FALECEU

VILARINHO & RICARDO, LTD.ª, cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos, o falecimento do seu prezado socio e amigo, Sebastião Fernandes Pereira, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da igreja de S. Domingos, para o cemiterio do Alto de S. João.

Sebastião Fernandes Pereira

FALECEU

CENTAZI, LTD.ª, cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos, o falecimento do seu prezado socio e amigo Sebastião Fernandes Pereira, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da igreja de S. Domingos, para jazigo no cemiterio do Alto S. João.

Sebastião Fernandes Pereira

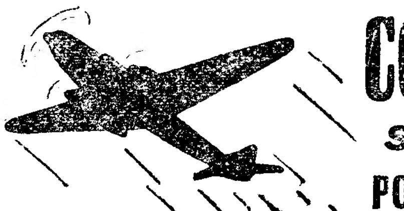
FALECEU

REFINARIA PORTUGUESA DE ASSUCARES LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu prezado socio e amigo, Sebastião Fernandes Pereira, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da igreja de S. Domingos, para o cemiterio do Alto S. João.

Sebastião Fernandes Pereira

FALECEU

CARDOSO DE MOURA, LTD.ª (SETUBAL), cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu prezado socio e amigo, Sebastião Fernandes Pereira, e que o seu funeral se realiza amnahã, pelas 16 horas, da igreja de S. Domingos, para jazigo no cemiterio do Alto S. João.



CORREIO AEREO

SERVIÇO BI-SEMANAL

PORTUGAL - AMERICA DO SUL EM 48 HORAS

RESPOSTAS DENTRO DE UMA SEMANA

Aero - Portuguesa

33, R. Alecrim, — Telef. 2 3371

TODOS OS DOMINGOS A'S 8 E 15

para: Marrocos-Africa Ocid. Francesa-Guiné Portuguesa e Francesa-Libéria-Costa do Marfim e do Ouro e AMERICA DO SUL

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 5 horas da manhã de Domingo

PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

Deutsche Lufthansa A. G.

34, Aven. 24 Julho—Telef. 6 0343

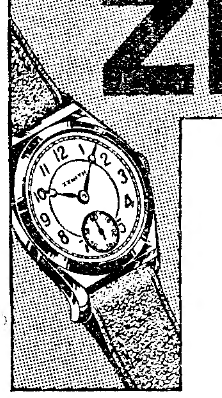
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

para: Las Palmas, Bathurst e America do Sul

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 9 horas da manhã de 5.ª feira

Serviço Diario para Passageiros, Mercadorias e Correio entre **Lisboa-Berlim** com escalas em Salamanca, Marseille, Genève e Stuttgart **No Mesmo Dia**

ZENITH



A marca detentôra do «RECORD» DO PREMIO DE SERIE entre fabricantes, nos concursos anuais dos OBSERVATORIOS suissos de NEUCHATEL e GENEVE.

PREFERI ZENITH

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Está agora um pouco agitado o xadrez teatral. Como quasi sempre sucede, tudo se normalizará a seu tempo, mas a verdade é que nesta altura, com certas disputas de elementos se criou um ambiente anormal, precisamente no momento em que, para muita gente de teatro, é ainda uma incognita a proxima lei sobre espectaculos publicos, esperando-se dela, no que respeita ao teatro, algumas surpresas sensacionais.

— A empreza do Avenida tem recebido varias propostas de empresas do país, para a representação, nos seus teatros, da farsa «Os Bébés» ali em cena. Consta até que esta peça, depois de representada, com outras, numa temporada, no Porto, fará uma digressão por diversas cidades.

— A' respectiva comissão foi já entregue, devidamente aprovado, o Estatuto que ha-de reger o Sindicato Profissional dos Artistas Teatrais, com as emendas e alterações que lhe foram introduzidas antes da sua proxima publicação oficial.

— A agencia Lopez & Dubini tem contratados para o Capitolio as atracções que vão actuar neste teatro e as «Fontes luminosas», de Roma, e o «Trio Courtys» para os «complementos vivos» do Eden propondo-se tambem organizar espectaculos portugueses para serem exibidos em Buenos Ayres.

— O cantor de fados Joaquim Pimentel, logo que termine o seu contrato no Maria Vitoria, no proximo domingo, partirá para a Belgica, regressando ao Brasil ainda este ano.

— Um dos numeros de musica da autoria da compositora D. Constança Maria, na revista «Pega-me ao colo», é o do quadro «A vida é bela!», para apresentação da vedeta internacional Carmencita Aubert.

— Começando no dia 25 do corrente a filmagem de «Aldeia da roupa branca», a vedeta Beatriz Costa, que vai interpretar a protagonista, não aceitará qualquer contrato durante todo o tempo que durarem os seus trabalhos neste filme.

— Está marcada ainda para esta semana a representação no adro da igreja de Santo Antonio do Estoril, do «Auto da Fama», de Gil Vicente.

— Rosa Mateus está já organizando o programa do 3.º espectaculo «Wander Bar», que nos proximos sabado e domingo se realizará no Casino de Espinho, com novos artistas.

— Em virtude do exito obtido pela companhia Mirita Casimiro-Vasco Sant'Ana e do prolongamento das suas peças no teatro Recreio, no Rio de Janeiro, é provavel que os seus espectaculos nesta cidade vão além de três meses, em vez dos dois que se tinham estabelecido.

— Nos meios teatrais fala-se na possibilidade de ser representada no proximo inverno, num dos teatros de Lisboa, uma revista firmada pelos drs. Ramada Curto e Oliveira Guimarães e o actor Manuel Santos Carvalho.

— Partiu para Moledo do Minho, onde vai veranear, o actor Clemente Pinto que, segundo cremos, não voltará ao teatro, retirando-se para a sua casa de Chaves.

— «Sisters Duart», são duas formosissimas acrobatas, dois exemplares de escultural beleza que fazem parte da Companhia Popular de Circo, em pleno triunfo no Coliseu.

Hoje: 1.º espectaculo da moda com a Companhia Popular de Circo, no Coliseu

Raras vezes a arte da equitação estará tão bem representada como actualmente no Coliseu, através do Professor Manzano que ali exibe cavalos em liberdade e em alta escola, em exercicios de impressionante perfeição e novidade. E' um dos numeros da Companhia Popular de Circo que tem feito um exito extraordinario. Preços excepcionalmente populares. Quinta-feira: «Matinée».

Luta no Coliseu

Está inscrito no Campeonato Internacional de Luta Greco-Romana, que se vai realizar no Coliseu sob a direcção do jornal «Os Sports» e se inicia no dia 1 de setembro o lutador, campeão polaco, Waclaw Badurski, que tem 1m,78 de altura e pesa 103 quilos.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Os Bébés».
COLISEU—A's 22—Companhia Popular de Circo.
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Cigarro Forte».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

Programas de hoje

EDEN — 2.ª semana — O CARICATURISTA com Robert Montgomery — Complementos vivos n.º 8 — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

ODEON — A Princesa Endiabrada — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283

PALACIO — Febres Tropicais — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Atenção: Durante a epoca de verão 50 0|0 de desconto a todos os espectadores.

CAPITOLIO — Uma aventura de Buffalo Bill — Tarde de Toiros — Telef. 2 7493 A's 21 — Salão e Terraço

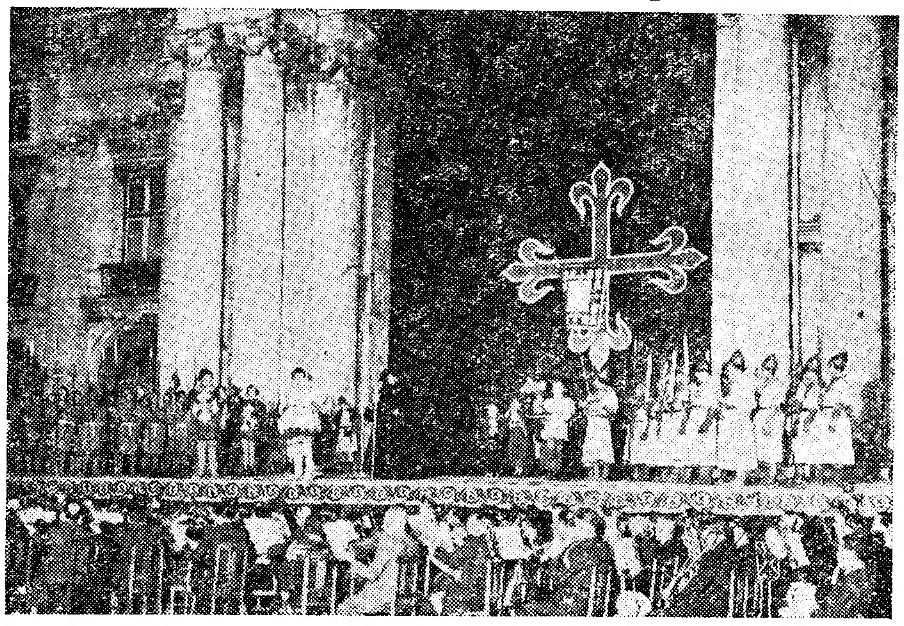
REX — A CANÇÃO DA TERRA — A HORA H — MIL DOLARS POR MINUTO — VIAGEM AO CEU — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Preços reduzidos (cartão de convite)

TERRASSE — A Dama da Mascara — Revolta na Bounty — Tel. 2 0917 — Plateia 2$50

Pavilhão Português — A's 21 horas — O DOMINADOR — Harry Piel em Lisboa

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Noiva de vermelho

A comemoração de Aljubarrota



Para comemorar o aniversario da batalha de Aljubarrota, que passou ontem, a Emissora Nacional organizou um espectaculo ao ar livre no Terreiro do Paço, que teve como pano de fundo o majestoso arco triunfal da rua Augusta, á frente do qual se levantou um tablado de vastas proporções, ao mesmo tempo que se construia na linda praça pombalina a maior plateia que ainda se ergueu em Portugal.

Os espectaculos ao ar livre, que lá fora se repetem periodicamente e em locais proprios, quer de caracter lirico, quer de declamação ou de coreografia, só ha poucos anos começaram a tentar-se entre nós, graças á inteligente iniciativa de Amelia Rey Colaço, que no adro da igreja de Alcobaça levou a efeito essa inolvidavel representação da «Castro», que constituiu um dos espectaculos mais emotivos e de maior beleza plastica e dramatica a que nos foi dado assistir.

Dispondo de recursos que só um organismo oficial pode movimentar, a Emissora Nacional venceu inteiramente as dificuldades que se lhe ofereciam, erguendo com todos os elementos tecnicos indispensaveis ao bom exito do seu empreendimento um espectaculo de grande beleza pictuarl, perfeito de organização, que se impôs mais pelo admiravel conjunto visual e musical do que propriamente pelo conteudo dramatico, circunscrito a umas breves falas em verso heroico que o poeta Ramiro Guedes de Campos escreveu para o efeito com o titulo «Auto de Aljubarrota», ricas de expressão verbal e de sentido patriotico, mas pobres de imaginação teatral. O poema é dividido em duas partes, uma anterior e outra posterior á batalha que decidiu dos destinos da nacionalidade, e nele intervêm nomeadamente as figuras de Nun'Alvares, de D. João I e da «Patria» simbolizada numa mulher de voz patetica e de gestos amplos que Palmira Bastos encarnou primorosamente, declamando os decassilabos do seu papel com a dignidade e a nobreza proprias duma grande comediante.

Ha que elogiar, acima de tudo, a parte propriamente tecnica deste notavel empreendimento: a iluminação, as decorações, a ordem perfeita com que decorreram as entradas e as saidas duma vasta figuração, a arrumação do publico, a distribuição de som e até a regulamentação do transito.

Quanto á parte propriamente artistica, digamos teatral, do espectaculo, não podemos deixar de reconhecer que foi inferior á grandeza do cenario, ás proporções monumentais do local e até ao significado nacional do facto historico que se comemorava.

Claro que tudo aquilo representou um esforço admiravel, uma disciplina de organização a que não estamos muito habituados, mas pecou simplesmente, se nos dão licença, por falta de emoção dramatica, por ausencia de visão teatral. Foi um espectaculo bonito, grandioso se quiserem, mas frio, e quasi protocolar nos aplausos, um espectaculo que o grande publico não sentiu através das falas grandiloquentes que lhe chegavam por meio da voz potente e deformada dos alto-falantes.

Houve um minuto de vibração, um fremito de entusiasmo: foi quando os cem cavaleiros de Nun'Alvares largaram á desfilada em frente do proscenio.

Digna dos maiores elogios a parte musical, sob a direcção de Wenceslau Pinto, e em que colaboraram aquele distinto compositor e o maestro Frederico de Freitas. Muito bem declamados e muito bem escritos os versos em que Silva Tavares glosou o «Decalogo do Legionario», lido por Zuzarte de Mendonça, Filho.

Agradou-nos menos a parte coral do espectaculo, que nos pareceu deficiente, se tomarmos em linha de conta a grande massa de vozes que nela interveio.

E pareceu-nos, sobretudo, injusta a frieza do publico, que não premiou como devia este magnifico esforço da Emissora Nacional, feito com elevada intenção patriotica e amplo sentido popular.—N. L.

Desastres de viação

Ontem, na estrada das Caldas da Raínha para S. Martinho do Porto, pouco mais ou menos a meio caminho, um automovel, guiado pelo seu proprietario, sr. Jacinto Tomaz dos Santos, de 51 anos, morador na calçada da Tapada, 30, 1.º, derrapou, indo chocar com uma arvore.

O sr. Santos fracturou um braço e ficou ferido na cabeça; sua esposa, sr.ª D. Eugenia Tomaz dos Santos, de 58 anos, sofreu ferimentos na cara; e sua filha sr.ª D. Arlete dos Santos, de 23 anos, ficou ferida na cara e num braço.

Os feridos seguiram para as Caldas da Raínha, onde receberam os primeiros curativos, tendo hoje vindo para o hospital de S. José, onde fôram observados e tratados, depois do que recolheram á sua residencia.

—Na estrada das Amoreiras, foi colhido por uma carroça, ficando gravemente ferido numa perna, um menor que aparenta ter 4 anos e que recolheu á sala de observações do hospital de São José.

Grupo Dramático Lisbonense

O Grupo Dramatico Lisbonense, com sede no antigo teatro Terpsichore, começa no dia 19 uma excursão em autocarros, que percorrerá a Nazaré, as Caldas da Raínha, a Figueira, Aveiro, o Porto, Viana do Castelo, Carreço, Valença, Monção, Braga e Coimbra. Estão preparadas numerosas festas, entre as quais um jantar regional, de 150 talheres, em Carreço, de homenagem á Imprensa. Na rua do Ouro, 145, está exposto um estandarte em setim, que uma comissão de senhoras do referido grupo oferece ao rancho regional de Carreço.

TERMAS DE CALDELAS
A Estancia dos coliticos e suas consequencias
Abertura a 10 de Junho

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r|c dto.
TELEF. 4 6865

AVENIDA — A's 9 e ás 11 horas
Farsa em 3 actos
Os Bébés
PREÇOS POPULARES

MARIA VICTORIA
HOJE: A's 9 e ás 11 horas
A revista fantasia de grande exito
Cigarro Forte
com o quadro novo
EMBAIXADA DE SAUDADE
no qual se exibe o grande cantor de Fados e modinhas brasileiras
Joaquim Pimentel

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Mariana Corrêa de Sampaio Schroeter Viana de Siqueira, D. Maria Joaquina de Meireles, D. Maria Joana Peixoto Chedas Santana, D. Ana de Almeida Correia Leal, D. Maria Tereza da Cunha de Eça Costa e Almeida e D. Maria Carlota de Carvalho Chianca.

CASAMENTOS

Celebrou-se na capela da residencia em Santo Amaro de Oeiras, da sr.ª D. Maria do Carmo Vasconcelos Porto Pereira Machado e do sr. dr. Francisco Cordeiro Pereira Magalhães Machado, o casamento de sua gentil filha D. Maria José, com o distinto engenheiro tecnico da Companhia do Gás e Electricidade, sr. Jaime da Silva Dray, filho da sr.ª D. Beatriz da Silva Dray e do sr. José Dray, servindo de madrinhas as sr.as D. Maria Carlota Vasconcelos Porto, tia da noiva e D. Maria Francisca Pereira Machado e de padrinhos os srs. dr. José Cordeiro Blanco e Eduardo Augusto da Silva, presidindo ao acto o reverendo conego Anaquim que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia foi servido no salão de mesa, um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de artisticas e valiosas prendas.

A CARIDADE

Arraial Minhoto

Realiza-se na noite de 20 do corrente, nos jardins da Casa de Calves-Beiriz, gentilmente cedidos pelos seus proprietarios a sr.ª D. Hilda de Almeida Branca de Miranda e o sr. Carlos Rodrigues de Miranda, uma festa de caridade, cujo produto se destina a favor do fundo de assistencia social do Terço Independente n.º 35 da Legião Portuguesa, da Povoa do Varzim, festa que constará de «Arraial Minhoto», no qual haverá todos os divertimentos que são de uso nestas festas populares do norte do país.

Pelo extraordinario interesse que esta festa de caridade, está despertando no meio elegante do norte, é de prever que nessa noite os belos jardins da Casa de Calves-Beiriz, sejam pequenos para conter toda a sociedade elegante da Povoa do Varzim, Vila do Conde e dos arredores.

RELAÇÕES LUSO-HELENICAS

A homenagem prestada
pelos marinheiros gregos
aos portuguêses mortos na guerra

O comandante do navio-escola «Arés», que se encontra no Tejo, prestou hoje homenagem aos mortos da Grande Guerra, colocando uma coróa de flores na base do monumento na avenida da Liberdade.

Pelas 10 e 30 já ali se encontravam os srs. capitão de mar e guerra Carvalho Crato, comandante das forças navais surtas no Tejo, que representava o ministero da Marinha e se fazia acompanhar por quatro oficiais e seis aspirantes de Marinha; tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, pelo ministerio da Guerra e a dirigir a cerimonia; majores Luiz Santana e Costa Cabral, este ultimo pelos Invalidos de Guerra; capitães Julio Gomes e Candido Ribeiro, respectivamente pela Comissão Central e agencia de Lisboa, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra; capitão Antonio Sousa, pelo governo militar de Lisboa e alguns combatentes da Grande Guerra.

Pouco depois formaram na avenida em frente do monumento pelotões de Caçadores 5, com estandarte e terno de corneteiros e da Marinha, com banda e estandarte.

A's 10 e 45 chegou uma força de Marinha, desembarcada do navio-escola «Arés», devidamente armada e equipada.

Em redor do monumento aglomeraram-se muitas centenas de pessoas, contidas por guardas da P. S. P.

Pouco depois chegava o sr. capitão de mar e guerra Vandaros, comandante do «Arés», acompanhado pelos srs. Economus, encarregado de Negocios; Papamikail, consul geral da Grecia, consul geral suplente Raul Braz e uma deputação de oficiais.

Feitos os cumprimentos, o comandante do «Arés» depôs uma linda corôa de louros com fitas de seda das côres nacionais gregas, confeccionada na acreditada casa «Rosa Branca». Nesse momento, toda a assistencia oficial fez a continencia, o publico descobriu-se e a banda de Marinha executou os hinos nacionais grego e português.

Em seguida as forças desfilaram em continencia perante o monumento.

O almoço a bordo

A convite do capitão de mar e guerra Vandaros, comandante do «Arés», o sr. ministro da Marinha almoçou hoje a bordo do navio-escola grego, onde chegou pelas 12 e 50, acompanhado pelo seu ajudante de campo, sr. capitão-tenente Daniel Duarte Silva.

Momentos antes tinham chegado os srs. contra-almirante Ramalho Ortigão, major general da Armada, interino; capitão de mar e guerra Carvalho Crato, comandante das forças navais do Tejo; brigadeiro Monteiro de Barros, governador militar de Lisboa; tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais; conde de Tovar, visconde de Riba Tamega, dr. Carlos Pinto Ferreira e 1.º tenente Ferreira da Silva, oficial português de ligação com o comandante grego.

Os convidados eram recebidos pelos srs. Economus, encarregado de Negocios da Grecia, e capitão de mar e guerra Vandaros.

Quando o sr. comandante Ortins de Bettencourt atravessou a ponte que ligava o navio á terra, os clarins tocaram a sentido e a guarda apresentou armas, formando toda a guarnição, á qual o ministro foi convidado a passar revista.

O almoço decorreu num ambiente da maior cordealidade e, aos brindes, trocaram-se afectuosas saudações entre o diplomata grego e o chefe da Armada portuguesa.

Antes de se retirar, o sr. ministro da Marinha visitou algumas dependencias do «Arés», que lhe mereceram as melhores referencias.

O navio grego larga amanhã de manhã do Tejo.

A assinatura do tratado de comercio

Deve ser assinado esta tarde, no ministerio dos Negocios Estrangeiros, o tratado de comercio entre a Grecia e Portugal.

A representação do A. C. P.
no «Grand Prix International de Berne»

A Direcção do Automovel Club de Portugal, por sugestão do sr. João Ortigão Ramos, encarregou o nosso querido amigo sr. Pedro Bordallo, que se encontra actualmente na Suiça, de representar o club no «Grand Prix International de Berne», que se disputa no dia 21 do corrente.

Morte de cinco passageiros
num desastre de aviação

RIO DE JANEIRO, 15.—Um avião do Sindicato Condor, da carreira regular alemã, caiu na enseada do Rio. Morreram cinco passageiros.—(H.).

A VII VOLTA A PORTUGA

Cesar Luiz cortou a meta de Chav

constituido por seis corredores, entre os quais Joaqu

CESAR LUIZ

que hoje venceu a sua segunda tirada desta Volta a Portugal

(Do nosso enviado especial)

PORTO, 15.—(Pelo telefone).—Que dizer da tirada de ontem?

Que foi magnifica, e que é quasi certo agora o triunfo do simpatico «Faisca».

Impõe-se tambem a conclusão de que o Sporting está em maus lençois.

A «équipe» dos «leões» partiu como favorita, quasi por unanimidade de opiniões—de entendidos e desentendidos.

Hoje, o caso muda inteiramente de figura: Só dificilmente o Sporting, ou um homem do Sporting, conseguirá o primeiro lugar.

Perseguida por uma serie infindavel de desastres e incidentes, a começar pela chegada a Loulé, que motivou a desistencia do corredor mais inteligente, que se encontrava na competição e a acabar no pedal partido de Filipe de Melo e no «furo» do Ildefonso, ontem, na altura decisiva, a «équipe» dos «leões» se não está completamente desmoralizada pouco faltará para o estar...

Mas ela tem, ao menos, pelo seu lado a desculpa de ter sido a mais tocada pelo vento da desgraça.

Cada dia que corre mais se arreiga no nosso espirito a certeza de que o ciclismo português tem em José Albuquerque um grande campeão. E' certo que ele tem sido felicissimo na prova, pela ausencia de «furos» ou de avarias.

Dizem que o facto se deve em parte, á qualidade dos «tubos» utilizados pelo campeão do Campo de Ourique, mais encorpados e resistentes, que se conjugam admiravelmente com as qualidades do ciclista, de modo que estão menos atreitos a «furos». Mesmo que esta versão seja verdadeira—damo-la como tal—e seja como fôr o certo é que a sorte só auxilia e favorece os atletas que nasceram diferentes dos outros...

De resto, velocidades medias atingidas exprimem com mais eloquencia do que todos os comentarios o que tem sido a volta maravilhosa e impressionante a Portugal.

Estão na prova grandes corredores—a andar muito quando querem...

Joaquim Fernandes, Cesar Luiz, Filipe de Melo, Ildefonso, Aguiar Martins, Joaquim Manique—alma de grande atleta em corpo pequeno, mas temperado pelos ares da «praia»—Duarte Faria, Nunes de Almeida, Noé de Almeida, o proprio Nicolau—o mais «velho» estradista—grandes, valorosos e admiraveis atletas e corredores...

Quando deixámos o Porto

FAFE, 15. (Pelo telefone)—A concentração dos corredores fez-se na praça da Batalha pelas 8 e 30, subindo os ciclistas a rua de Santa Catarina, em direcção ás Portas da Cidade, onde se deu a partida oficial, ás 9 e 15.

Percorremos hoje até Valongo (a 7 quilometros) o mesmo trajecto de ontem, no final da tirada.

Os corredores seguem em pelotão cerrado em marcha tão moderada que ainda nenhum concorrente ficou para trás—o que é para estranhar. Pode ser que seja mau pronuncio...

Bartolomeu vai á frente pedalando compassadamente.

Passámos em Valongo ás 9 e 45.

Terminadas as subidas, surge-nos pela frente uma descida e estrada plana, em que o ritmo da prova é aumentado, ainda que esteja na medida de todos os concorrentes.

Um troço mau de estrada prolonga-se até S. Martinho de Valongo, mas ninguem «fura», o que é caso para pôr em relevo, numa competição em que os «furos» constituem o pão de cada dia...

O pelotão marcha em autentico passeio—através dos campos. Ou nos enganamos muito ou a tirada vai ser toda assim, a-pesar-de curta.

Como falamos em «furos», surgenos o primeiro o de Jorge Moreira, o acarinhado ciclista portuense.

Uma tentativa de Manique

Finalmente o pelotão já é uma longa fila que caminha agora em passo mais apressado. Manique juntamente com um companheiro de Club, resolveu-se finalmente a modificar a disposição da caravana, puxando um pouco.

Manique abranda depressa. A tentativa não deu resultados praticos. O pelotão começa uma caminhada mais vagarosa do que nunca...

O sol escalda, mas a poeira é o elemento que nos aflige agora e ha-de sê-lo em toda esta tirada—preludio da esticada para Chaves.

Passos de Ferreira, povoação grande e tranquila é atravessada ás 10 e 22.

A estrada tem fundas covas, mas o nosso «Balila», guiado pela pericia de Deniz Salgado—tão habil automobilista como activo reporter fotografico—resiste a tudo, passando incolume, mesmo pelos sitios em que outros carros sossobram...

Estamos em Friamunde ás 10 e 45. A poeira nunca mais acaba—atormenta-nos indefinidamente!

Numa descida, os corredores adquirem maior velocidade. Vamos a ver...

A's 11 e 5 estamos em Lousada.

Um numeroso grupo de bombeiros rega os ciclistas: são alguns momentos de alivio e logo volta a poeira.

O pelotão não se descongestiona, o calor começa a apertar.

Henrique Ribeiro, para quebrar a monotonia da marcha, tem um desarranjo na maquina e atraza-se.

Cesar Luiz comanda o pelotão e atravessa um troço de estrada em construção. O cascalho dificulta a marcha da caravana, mas não ha inconveniente, porque os corredores continuam em pelotão cerrado e sem necessidade de apoio.

Marcha lenta

A's 11 e 40 os corredores atravessam Felgueiras, em marcha lenta. Faltam 15 quilometros para Fafe e a entrada continua na mesma.

A' saida da vila, numa fonte á beira da estrada, Joaquim Fernandes, Bartolomeu, Ildefonso e outros, dessedentam-se, mas logo alcançam o pelotão. Sousa Rosario «fura» e atraza-se para voltar a alcançar o pelotão 3 quilometros adiante.

Subida, descida ou estrada plana, tudo é indiferente para os corredores, nesta tirada em que a poeira e o sol abrasador parecem querer tolher-lhes os movimentos.

Entramos no Minho

A entrada na provincia do Minho faz-se ás 12 horas e a-pesar-de surgir aos ciclistas uma descida ingreme de mais de dois quilometros, apenas se esboça uma fila indiana, que vai terminar numa nova concentração no nal da descida.

Só a 5 quilometros de Fafe é que estabelece a luta para a conquista vitoria. Quem chegou primeiro—di mos adiante...

A classificação da tirada Porto-F

1.º—Filipe de Melo (Sporting), 3 h. 1 m. 5 s.

2.º—Joaquim Manique, (Belenense no mesmo tempo.

3.º—Cesar Luiz (C. U. F.), no mes tempo.

4.º—José Albuquerque (C. Ouriqu e José Maria Nicolau do (Benfic no mesmo tempo.

5.º—Henrique Ribeiro (C. U. F.), mesmo tempo.

6.º—Ildefonso Rodrigues (Sportin no mesmo tempo.

7.º—Noé de Almeida (C. U. F.), mesmo tempo.

8.º—Antonio Rosa (Benfica) no m mo tempo.

9.º—Aguiar Martins (Benfica), mesmo tempo.

10.º—Alves Barbosa (F. da Foz), mesmo tempo.

11.º—Jorge Moreira (C. Maia), mesmo tempo.

12.º—Duarte Faria (Belenenses), mesmo tempo.

13.º—Joaquim Fernandes (C. U. no mesmo tempo.

14.º—Balreira (Benfica), em 3 h m. 13 s.

15.º—Alfredo Oliveira (Benfica), mesmo tempo.

16.º—Aniceto Bruno (Belenense no mesmo tempo.

17.º—Antonio Bartolomeu (Casca no mesmo tempo.

18.º—Tulio Pereira (Sporting) mesmo tempo.

19.º—Gomes da Silva (Sporting), mesmo tempo.

20.º—Cesar Pereira (Bombarralen em 3 h. 1 m. 39 s.

21.º—Vicente Neto (Louletano), mesmo tempo.

22.º—Nunes de Almeida (Campo Ourique), no mesmo tempo.

23.º—Rodrigues da Silva (C. O que), em 3 h. 1 m. 55 s.

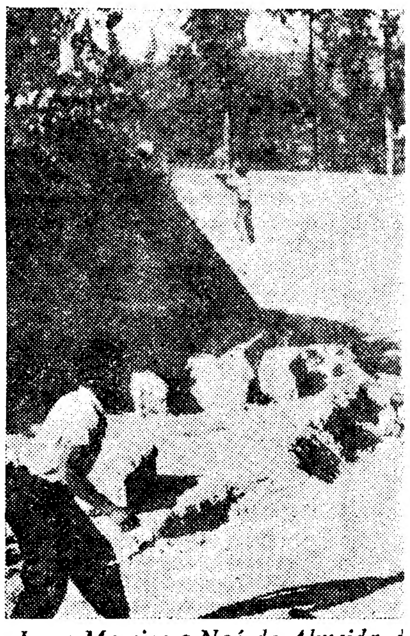
24.º—Alberto Amaral (Belenens em 3 h. 2 m. 4 s.

25.º—Francisco Duarte (Benfi em 3 h. 2 m. 8 s.

26.º—Abilio Gomes (Bombarralen no mesmo tempo.

27.º—Sousa Rosario (Louletano), 3 h. 2 m. 17 s.

28.º—Antonio Oliveira (Cascais), 3 h. 2 m. 30 s.



Jorge Moreira e Noé de Almeida, d velocidade, um

(F

Colegio de C

Externat

Transporte gratuito em Autoc

Até Setembro: Rua Castilho, 4

Alameda das Linhas de Torres,

EM BICICLETA

es á frente dum pelotão

m Manique e Ildefonso Rodrigues

29.º—Santos Coelho (C. U. F.), em 3 h. 2 m. 40 s.
30.º—Francisco Portela (Louletano) em 3 h. 2 m. 50 s.
31.º—Manuel Afonso (C. C. Vilar), em 3 h. 3 m. 55 s.
32.º—Joaquim Tomé, (Campo de Ourique, de Faro), 3 m. 3 m. e 59 s.

Os vinte corredores melhor colocados na classificação geral mantiveram, assim, as suas posições só se tendo modificado a dalguns dos menos favorecidos pela sorte.

A 13.ª tirada (Porto-Fafe) foi a pior de quantas temos presenciado nesta admiravel Volta a Portugal.

O percurso era verdadeiramente indesejavel e ainda por cima o sol abrasador e causticante dificultou a tirada—que teve, ao menos, um acolhimento, vibrante, sincero, grandioso da população de Fafe e seus arredores.

Ontem a tirada foi veloz. Hoje foi vagarosa. Compensações... Dir-se-ia que os corredores—tendo dado ontem, um esforço violento—se pouparam nesta primeira jornada de hoje, com vistas á 14.ª tirada.

Foi de passeio, sem interesse de qualquer especie, a contrastar, singularmente, com as belas tiradas anteriores.

Não deixa boas recordações. O pelotão constituido por todos os homens que estão na luta—caminha sempre envolto em poeira, e nunca se empregou a fundo.

Os homens da bicicleta tiveram tempo para dirigirem algumas palavras de admiração ás belas mulheres—muitas foram—que toparam pelo caminho.

Foi uma tirada—repetimos—que destoou das anteriores, mas nem tudo pode ser belo neste mundo!

A questão do vencedor decidiu-se nos ultimos metros. Ganhou Filipe de Melo. Poderia vencer outro qualquer. Joaquim Manique por exemplo, a quem uma indecisão e o desconhecimento do caminho da meta tirou a alegria de cortar a linha da chegada em vencedor...

A' hora a que telefonamos está-se procedendo á distribuição dos premios que são os seguintes: uma taça da Camara Municipal e 150 escudos ao primeiro corredor, 100 escudos ao segundo e ao terceiro; 100 ao primeiro do norte; um artistico tapete ao primeiro da C. U. F., um premio de 50 escudos e outro de 100 que foram respectivamente entregues a Tulio Pereira e a José Maria Nicolau. A caravana está prestes a largar para Chaves, no meio duma entusiastica e carinhosa recepção.

...acados, cortam uma curva dificil, em grande ...ouco antes de Valongo

(...grafia feita com pelicula Gevaert)

A partida de Fafe

FAFE, 15.—(Pelo teefone).—No meio de grande entusiasmo da mutidão que se agomerava na praça dr. Oiveira Salazar, os corredores partiram ás 16 horas, para a 14.ª tirada (Fafe-Chaves), de 117 quiometros de extensão.

Como decoreu a tirada

CHAVES, 15.—*(Pelo telefone)*.—Os corredores partiram de Fafe em pelotão, despreocupadamente.

Caminhamos por uma descida incómoda e poeirenta.

Tulio Pereira, a personificação da energia, fica para traz, a contas com um «furo».

Joaquim Fernandes, sem esfôrço, dirige o pelotão.

O «Faisca», inteligentemente, aproveita o cortar do vento dos adversarios.

Jorge Moreira e Vicente Neto abastecem-se de agua.

Caminhamos pela serra. Joaquim Fernandes vai á frente. O homem da «camisola amarela» vai no meio do pelotão—mas tudo se passa em toada de amizade.

A poeira é martirizante, tanto para os corredores como para os componentes da caravana: não se trata dum passeio, mas duma prova árdua e dificil.

Surge-nos a descida, ingreme e dificultosa.

Um «puxão» mais violento de Joaquim Fernandes é o suficiente para o fraccionamento do pelotão.

A segunda tirada de hoje é absolutamente diferente da primeira: tirada viva, irrequieta, com «esticões» constantes. Em breve, porém, tudo caminha em pelotão—sem apertar e sem luta.

Seguimos envoltos em poeira. Aparece-nos uma fonte. Tudo pára para se refrescar. Ninguem «puxa». E esta pausa serve para toda a gente recolar—e para o «Balila» em que seguimos demonstrar as suas qualidades.

O calor é de tal modo que alguns acompanhantes vão apenas com um fato de banho por cima da pele...

O pelotão tem uma velocidade muito reduzida—quasi de passeio.

Noutra fonte todos voltam a parar e a refrescar-se.

Vamos a caminho de Vila Pouca de Aguiar. O sofrimento provocado pelo calor e pela poeira é atrós.

O pelotão passa inteirinho, compacto, sem uma unica deserção, até que, no cimo da serra, as cousas mudam de figura.

Entramos na estrada asfaltad... O pelotão dianteiro é constituido por 6 corredores: Aguiar Martins, Manique, Noé de Almeida, Cesar Luiz, Joaquim Fernandes e Ildefonso.

Com um atraso de 100 metros, segue um pelotão de 13 corredores, entre os quais, Albuquerque e Filipe de Melo.

A chegada a Chaves

A classificação desta tirada foi a seguinte:

1.º—Cesar Luiz, da C. U. F., ás 19 h. 54 m. e 12 s.
2.º—Joaquim Manique, do Belenenses, no mesmo tempo.
3.º—Ildefonso Rodrigues, do Sporting, no mesmo tempo.
4.º—Noé de Almeida, da C. U. F. no mesmo tempo.
5.º—Aguiar Martins, do Benfica, no mesmo tempo.
6.º—Joaquim Fernandes, da Cuf., no mesmo tempo.
7.º—Filipe de Melo do Sporting, ás 19 h. 58 m. e 13 s.
8.º—José Balreira, do Benfica, no mesmo tempo.
9.º—José Maria Nicolau, do Benfica, no mesmo tempo.
10.º—Antonio Bartolomeu, de Cascais, no mesmo tempo.
11.º—Duarte Faria, do Belenenses, no mesmo tempo.

JOSÉ ALBUQUERQUE

o valoroso corredor do Campo de Ourique que continua a envergar a camisola amarela

12.º—Francisco Duarte, do Benfica, no mesmo tempo.
13.º—Antonio Rosa, do Benfica, no mesmo tempo.
14.º—José Albuquerque, do Campo de Ourique, no mesmo tempo.
15.º—Vicente Neto, do Louletano, no mesmo tempo.
16.º—Alves Barbosa, da Figueira, no mesmo tempo.
17.º—Joaquim Tomé, do Campo de Ourique, de Faro, no mesmo tempo.
18.º—Nunes de Almeida, do Campo de Ourique, ás 20 h. 5 m. e 25 s.
19.º—Alberto Amaral, do Belenenses, no mesmo tempo.
20.º—Alfredo de Oliveira, do Benfica, no mesmo tempo.
21.º—Aniceto Bruno, do Belenenses, ás 20 h. 6 m. e 39 s.
22.º—Henrique Ribeiro, da Cuf., no mesmo tempo.
O vencedor gastou 3 h. 54 m. e 12 s.
José Albuquerque—que perdeu 4 minutos e 1 segundo—conserva a camisola amarela.
Francisco Portela desistiu.

TAVARES DA SILVA

A nossa reportagem grafica

Na reportagem grafica da «Volta a Portugal», o «Diario de Lisboa» só usa peliculas Gevaert, a marca que tem dado melhores provas, e de que é representante em Portugal a Casa Garcez, L.da, do Chiado.

(A «Volta a Portugal» em bicicleta é organizada pelos jornais «Diario de Noticias» e «Os Sports»).

O 2.º, 6.º, 7.º, 11.º, 19.º, 20.º e 22.º classificados nesta tirada, montam bicicletas «APILIA».

Em Chaves continua o Atum **MASCOTE** a marcar a sua personalidade de melhor atum português, no qual servem todas as chaves nacionais.

Um passeio a Loures

que saiu caro

O sr. Francisco Marques não é propriamente o que se chama um pacato comerciante, quando encerra os taipais do seu estabelecimento de comidas e bebidas, na rua Infante D. Henrique, gosta de fazer as suas patuscadas, convidando amigos e algumas senhoras do seu conhecimento. No sabado, como de costume, reuniu no estabelecimento Francisco Marques, Humberto Frazão, Conceição Pacheco e Maria da Piedade. A ceia deve ter sido lauta e regada por vinhos famosos. A certa altura, um dos convivas lembrou um passeio para espairecer até Loures. O sr. Francisco Marques concordou com o alvitre e alugou um automovel, que transportou o alegre rancho até um restaurante daquela localidade. Comeu-se e bebeu-se, novamente, mas o sr. Marques não pôde resistir. A' volta, quando o carro, regressava a Lisboa deixou-se adormecer. Quando acordou estava no pateo D. Fradique, 12, onde tem residencia. Pagou ao «chauffeur», despediu-se, estremunhado dos amigos, e meteu-se em casa. Como bom comerciante fez então as contas. Além da despesa, verificou que lhe tinham roubado mil e oitocentos escudos. E foi queixar-se á Policia.

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ Quando descia a um poço onde acabava de ser montada uma bomba accionada por um motor a gasolina, morreu intoxicado o operario Etelvino de Deus Tomás, de 20 anos, que foi vitima duma imprudencia.

■ Na lagôa do Lima, em Palma de Cima, morreu afogado o servente de pedreiro José Alberto, de 40 anos.

Nos arredores de Lisboa

■ Um grande incendio devorou milhares de pinheiros e outras arvores no Casal da Mata, propagando-se á quinta do Malha Pão e ameaçando comunicar-se aos edificios do Telhal. Os bombeiros trabalharam denodadamente para localizar o fogo, que só conseguiram extinguir completamente de madrugada.

■ Na quinta da Escola Agricola de Paiã, um incendio devastou ontem seis hectares de terreno e cêrca de 300 pinheiros.

Na provincia

■ Perto de Santarem, quando a camioneta dos Serviços municipalizados daquela cidade regressava de Peniche, ao desviar-se doutra camioneta, embateu com as rodas num marco da estrada e voltou-se sobre a valeta. Do desastre resultou a morte do guarda da P. S. P. Fernando da Cruz Trinca, de 23 anos.

No estrangeiro

■ Morreu, durante uma exibição em França, o paraquedista James William.

■ O ministro do Comercio inglês aconselhou prudencia aos exportadores do seu país, nas suas relações com a Italia.

■ De Toquio anunciam que o Komintern vai abandonar a acção e propaganda comunista no Japão.

Comemorações centenarias

A colaboração do Brasil

RIO DE JANEIRO, 15.—O ministerio da Educação publicou o seguinte comunicado: «O Governo português, tendo decidido celebrar com a maior solenidade o 8.º centenario da fundação de Portugal como nação, e ao mesmo tempo o 3.º centenario da restauração da sua independencia, acaba de se dirigir ao governo brasileiro solicitando a sua colaboração nestes festejos. O programa definitivo ainda não está fixado, pois compreenderá, entre outras cousas, uma exposição de expansão e da influencia de Portugal no mundo, diversos congressos, incluindo os que se referem á Historia, Geografia, Arqueologia, Biblioteca, Museus, etc. Dai o desejo daquele pais de associar ás comemorações de 1940 os governos de povos estrangeiros, esperando assim que todos se façam representar. Para corresponder a este desejo do Governo português é que o ministerio do Exterior solicitou ao ministro Gustavo Capanema que promova a mais ampla divulgação do assunto, a-fim-de que a comissão incumbida de traçar o programa definitivo das comemorações possa, em momento oportuno, conseguir o necessario auxilio das autoridades ou sociedades interessadas, bem como o acolhimento, que é justificado pelo fim que se tem em vista e pela amizade que liga Portugal ao Brasil. A embaixada portuguesa, desde já está empenhada em assegurar todas as facilidades possiveis, a-fim-de que a comissão possa entrar em contacto com os interessados e obter os elementos que, de alguma maneira, estejam ligados á historia antiga ou moderna de Portugal».—(Americana).

Uma falsificação de recibos

que ascende a 200 contos

Ha muito que na tesouraria da Companhia das Aguas, se notavam graves irregularidades no sedviço da cobrança, o que levou a direcção a uma apertada fiscalização a-fim de descobrir como era exercida a fraude. Veio a apurar-se que a irregularidade consistia na falsificação de recibos, devendo a Companhia ter sido lezada em cêrca de duzentos contos.

O caso foi participado á P. I. C. tendo o sr. dr. Abranches Ferrão, encarregado o agente Armelim das respectivas investigações. Todos os consumidores da area do populoso bairro da Esperança foram intimados a apresentar os recibos dos ultimos três meses, pois foi sobre eles que incidiu a falsificação.

...enardo (Só para rapazes)
...e Semi-internato
...ro do Colegio. Está aberta a matricula
...elefone 4 1861. De Setembro em diante.
...52. O Director
Dr. Pe. Raul Machado

Festa desportiva em Queluz

No proximo dia 20, pelas 22 horas, realiza-se na sede do Queluz Atletico Club a distribuição dos premios das provas desportivas organizadas por ocasião do quinto aniversario daquela agremiação, da campanha columbofila e dos campeonatos inter-socios.

Companhia Sintra-Atlantico

Azenhas do Mar, Praia das Maçãs, Colares, Galamares e Sintra. Sobejamente conhecida a excelencia desta região, estancia balnearia de primeira ordem.

Praia das Maçãs uma das mais belas dos arredores de Lisboa.

Visite V. Ex.ª esta praia utilizando os magnificos «auto-carros» e electricos da **«Sintra-Atlantico»**.

—o-o—

Carros electricos a todos os comboios em Sintra e «auto-carros» em Lisboa (Largo de S. Domingos, 11), Telefone 2 0267 Lisboa: P. 10, 18, e 18 e 30 (dias uteis). 10, e 1,15 da noite (domingos e feriados).

Azenhas do Mar: P. 7,30, 8, e 16,30 (dias uteis). 8, e 19 h. (domingos e feriados).

Carreiras entre Sintra-S. Pedro

Informações: Rua da Prata, 122

Telefone 2 5359

Excursões a todo o pais

✝

Olinda de Jesus Martins

FALECEU

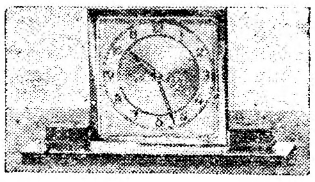
Augusta do Carmo Martins, Maria da Conceição Martins de Oliveira, marido e filhos, Maria Aduzinda Prata, marido e filho, João Martins Cardoso e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida e chorada mãi, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 16, pelas 10 horas, da rua de Santa Marta, 136, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Maria Aurora Teixeira do Carmo

FALECEU

Virginia Teixeira Carmo, Vasco de Azevedo Carmo, Maria Angleu Teixeira, Joaquim Pedro Monteiro do Carmo, Celeste Pinto Coelho, seu marido e filhos, Branca Soares Branco, seu marido e filha, Otelinda Chaves de Carvalho, seu marido e filhos, Jaime Azevedo Carmo e sua mulher, Carlos Nunes Teixeira (ausente), sua mulher e filhos participam o falecimento de sua muito chorada filhinha, neta, sobrinha e prima, e que o seu funeral se realiza amanhã, 16, da igreja das Mercês, ao meio dia e meia hora, para o cemiterio do Alto de São João.

HAVAS.



PARA ACORDAR A HORAS CERTAS

Os despertadores do **Torroaes** servem admiravelmente

Lindos modelos acabados de chegar para todos os preços

119 — R. da Prata — 123 Telf. 2 4210

VARELA & PEREIRA, L.DA

Ourives Joalheiros

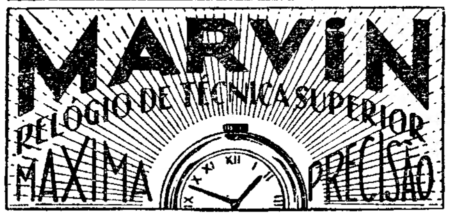
6, RUA PALMA, 12—LISBOA

JOIAS, OURO, PRATAS E RELOGIOS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

COMPRA-SE OURO E PRATA

Vendas a prestações Telef. 2 7539



STOPSTARA

é o que ha de melhor, para fixar vidros em grades de ferro!

Não racha, não escorre, não enruga, não descasca, nem se desagrega.

Peça **STOPSTARA** ao seu vidraceiro.

Importador:

Antonio Augusto Pedrosa

R. do Arco do Cego, 38-1.º D.º

Telefone 4 0332

TERMAS DE CALDELAS

Cura dos doentes do intestino.

Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.

Abertura a 10 de Junho

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º E.—Telefone 2 2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos 11 h.

João Manuel Bastos—Rins e aparelho urinario 11 h.

Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais, 15 h.

Prof. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças, 14 h.

Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos, 13 h.

Dr. Santana Leite—Ouvidos, nariz, garganta 14 h.

Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis, 14 h.

Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.

Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral, 15 h.

Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc., 12 ás 14 h.

Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras 16 h.

Dr. Tiago Marques—Boca e dentes, 11 h.

Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h.

Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

AUTOMOVEIS

Aceitam-se para alugar a quilómetro sem chauffeur.

Resposta a

BLOCO CENTRAL, L.da,

Rua Rodrigues Sampaio, 29

Tapêtes e Carpetes
Tôdas as marcas
A maior colecção do país
«Quintão»
32, Rua Ivens, 32

ESTRANGEIRO

Um calice de Brandy Borges ★ ★ ★ e uma chavena de bom café... SÃO O COMPLEMENTO INDISPENSAVEL DE UMA BOA REFEIÇÃO

O PRESIDENTE DO CHILE

dirigiu um manifesto ao país

SANTIAGO DO CHILE, 15. — O presidente da Republica, dr. Alessandri, lançou um manifesto avisando o país de que o govêrno está sendo alvo de violentos ataques por parte daqueles que desejam uma mudança de regime no Chile, pela violencia.

O dr. Alessandri promete nesse manifesto dar todo o seu apoio ao respeito, á lei, e á ordem pública, a fim de ser mantida a democracia chilena. — (United Press).

A PRINCESA JULIANA

vai viajar

HAIA, 15.—Informam oficialmente que a princesa Juliana, na companhia do principe Bernardo, partiu para Aix-la-Chapelle, devendo fazer uma viagem de automovel através da Alemanha e da Italia do norte. A viagem dos principes durará aproximadamente uma semana. —(D. N. B.).

INTERVENÇÃO CIRURGICA

facilitada pela aviação

COPENHAGE, 15 — A bordo do navio escola dinamarquês "George Stage„, que anda em cruzeiro no Mar do Norte, declarou-se, num dos aspirantes de marinha embarcados, uma apendicite que requeria uma intervenção cirurgica urgente. Foi pedido, em radiograma, um hidro pertencente á marinha de guerra dinamarquesa, o qual, partindo de Copenhague, amarou por volta das oito horas da noite junto do "George Stage„, a 170 milhas da costa dinamarquesa. O hidroavião recebeu a bordo o doente e levantou, imediatamente, vôo para a Jutlandia, onde chegou perto da meia noite. O doente foi operado imediatamente no hospital onde o cirurgião e os enfermeiros o esperavam, salvando-lhe a vida. — (United Press).

REUNE-SE EM ZURIQUE

o Congresso de fisiologia

ZURIQUE, 15 — Inaugura-se hoje o Congresso Internacional de Fisiologia, que reune nesta cidade cerca de mil medicos vindos de todas as partes do mundo. — (Havas).

A Polonia comemorou

a luta pela independencia

VARSOVIA, 15. — As festas do decimo oitavo aniversario da vitoria polaca na guerra contra os bolchevistas iniciaram-se em Varsovia com um desfile das juventudes rurais filiadas no movimento de concentração nacional. Os vinte mil representantes das juventudes rurais desfilaram no aeroporto de Mokotow, perante o marechal Rydz-Smigly, seu chefe.

O chefe da Associação "A Jovem Polonia„ entregou ao marechal uma nota na qual frisa que a juventude rural se submete, sem reservas, ás ordens do chefe eaque está pronta a lutar sempre pela grandeza do Estado e da nação. — (D. N. B.).

A agitação na Palestina

O assalto ao Barclays Bank

JERUSALEM, 15 — As autoridades inglêsas lançaram a multa colectiva de 10 mil libras esterlinas sobre os habitantes de Nablusa, em consequencia do assalto recente ao Barclays Bank. — (United Press.)

AERONÁUTICA

Declarações do general Milch sobre as carreiras do Atlantico Norte

BERLIM, 15.—«Os tempos são propicios para a criação duma linha postal regular sobre o Atlantico Norte durante todo o ano», declarou o general Milch, secretario de Estado da Aeronautica numa entrevista concedida ao «National Zeitung», de Essen. Depois de varias considerações, o general Milch acrescentou que «é preferivel utilizar a rota dos Açores no caso de vir a ser criada aquela linha». «Tal empreendimento—prosseguiu—só seria possivel por meio da colaboração de todos as nações que se interessam pelos assuntos do ar. A colaboração deve manifestar-se em todos os dominios: tecnico, comercial e administrativo». «A camaradagem que une os aviadores de todos os países do mundo—frisou—tornará mais facil a solução do problema».

Seguidamente o general Milch manifestou o seu regozijo pela recepção feita na America aos aviadores alemães e disse que pensava que as autoridades americanas se compenetrariam das grandes possibilidades da criação duma linha aerea sobre o Atlantico Norte. «Penso—concluiu—que em breve poderemos trabalhar na execução dos nossos planos em colaboração com todas as sociedades do ar das outras nações».—(Havas).

Como é horrivel êste sofrimento...
Se eu tivesse usado a
Pasta Medicinal Couto
Teria evitado as Estomatites que me abalaram os dentes e me descarnaram as gengivas, que sangram a cada momento.

Engraxe só com

MIMI
A MELHOR POMADA PARA CALÇADO
PEÇA AO SEU HABITUAL FORNECEDOR ESTA EXCELENTE POMADA
UNIÃO INDUSTRIAL GRAXAS, L.DA - Av. 24 de Julho, N.º 16 - LISBOA
Telef. 21348
Agencia no Porto: Rua Passos Manuel, 195 — Telef. 6870

A. RIBEIRO DA COSTA
Saída durante esta semana tailleurs e casacos á Ingleza a partir de 100$00
RUA AUGUSTA, 245

Pensão Liége
200$00 e 236$00
Diária 8$00 — Almoço 4$00 — Jantar 4$50
Comer até satisfazer
Rua Bica Duarte Belo, 72 — *Telefone 25860*

Aparelhos fotograficos com facilidades de pagamento
Roiz, Ld.ª, R. N. Almada, 84

Joias, Pratas e Relogios
grandes sortidos a prestações
Peixoto & Jardim, Lda.
Rua da Palma, 14 e 16 — T. 28582

As rugas são pequenos precipios onde se aniquila a vossa beleza; o
CREME NIVEA
evita o seu desagradavel aparecimento.
Preço desde 4$00

Depositario:
Pestana, Branco & Fernandes, Ltda.
39, Rua Sapateiros, 1º, Lisbôa

grandes fabricas NICE produzem para os melhores mercados do mundo porque esta primorosa conserva, pela excelencia do fabrico, peixe empregado e especialidades obtidas, é uma marca de excepção.
NICE É UMA QUALIDADE EXTRA!

CONTRA O CALOR

Bebam os VINHOS VERDES da Real Companhia, A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119

Telefone 22556
PREÇO DO MERCADO

2.ª edição

Em frio e quente

Dá saude, vigor e alegria

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Estão a ser destruidas pelos vermelhos as minas de Almaden?

DON BENITO, 15.—Do enviado especial da United Press—Segundo as noticias oficiais recebidas nesta cidade até ás 11 horas da manhã, sabe-se que as tropas dos exercitos do centro e do sul prosseguiram no seu vitorioso avanço. Luta-se encarniçadamente nos limites das provincias de Badajoz, Cordova e Ciudad Real.

E' cada vez menor a distancia que separa as forças do exercito do sul das minas de mercurio de Almaden. Noticias recebidas á ultima hora dizem que os vermelhos começaram já a destruição sistematica daquelas importantes minas. Desde ontem que se ouvem violentas explosões vindas do lado de Almaden.—(United Press).

As operações na frente do Ebro

FRENTE DO EBRO, 15.—(Do enviado especial da United Press).—Desde as primeiras horas da manhã de hoje, numerosas esquadrilhas de aparelhos de Burgos continuaram bombardeando e metralhando com a maior intensidade as posições inimigas da margem esquerda do Ebro, desfazendo todas as concentrações e impedindo que os vermelhos possam socorrer as forças que se encontram na margem direita.

Um importante comboio, carregado de tropas, que vinha de Tortosa para Masos de Mora, foi atacado e bombardeado por 23 aparelhos nacionalistas, que o destroçaram.—(United Press).

Relações anglo-italianas

LONDRES, 15.—De fonte oficial anuncia-se que a Inglaterra enviou uma nota energica á Italia relembrando ao governo italiano que, se as alegações da intervenção continuada da Italia em Espanha são verdadeiras, isso causará um efeito prejudicial não somente nas combinações da não-intervenção mas, dum modo geral, nas relações anglo-italianas e na mutua esperança de pôr em pratica o pacto anglo-italiano.—(United Press)

O «Times» comenta a falta de resposta do governo de Burgos

LONDRES, 15—O «Times» a proposito da falta de resposta de Burgos á nota de Londres sobre o plano para a retirada dos voluntarios diz que, embora prometida, ela ainda não chegou. O mesmo jornal acrescenta que tambem não ha resposta de Roma ás alegações de que «a Italia teria enviado novas armas e novas tropas a Franco». — (Havas).

Bombardeamento de Valencia

VALENCIA, 15.—Das 3 e 30 ás 4 e 20, esta cidade foi bombardeada quatro vezes e de cada uma delas por uma esquadrilha de três aparelhos provenientes da Maiorca. Algumas das bombas lançadas pesavam 50 quilos. A maior parte caiu no mar, na zona do porto. Uma bomba, porém, destruiu quatro casas e feriu algumas pessoas. Os estilhaços das bombas feriram dois membros da tripulação dum navio que estava ancorado na enseada. As batarias anti-aereas entraram em acção, abrindo fogo nutrido contra os aviões inimigos.—(Havas).

Navios atingidos

VALENCIA, 15.—Os navios mercantes atingidos pelo bombardeamento desta madrugada são ingleses e chamam-se «Fredavore» e «Hillfera». O radiotelefonista do «Hillfera» morreu vitima dos ferimentos recebidos. O observador britanico do «Fredavore» ficou ligeiramente ferido, assim como o capitão.—(Havas).

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os preparativos belicos da Alemanha continuam a alarmar politicos e militares

PARIS, 15.—A Imprensa preocupa-se com as «manobras alemãs» e frisa a inquietação que elas provocam, mesmo no Reich. O «Petit Parisien», em correspondencia de Berlim, diz: «Os meios diplomaticos estrangeiros inclinam-se a pensar que os preparativos podem ter por objecto exercer pressão sobre lord Runciman, e, assim, sobre o governo checo. Todas estas medidas causam na Alemanha viva emoção e são o tema de todas as conversações «em voz baixa». E a população pregunta que perigo é preciso pode ameaçar o Reich, que se pretende «modestamente» ser a primeira potencia militar do mundo».

«Le Journal», em correspondencia de Londres, escreve: «Os meios bem informados estão cheios de receios, a-pesar do otimismo oficial, e crêem que o fim dos preparativos de guerra é causar intimação e fazer pressão indirecta sobre Londres, Paris e Praga, e obter para os henleinistas as mais largas concessões».

O «Figaro» diz que os dirigentes alemães não têm razão em crer que os boatos que circulam são, apenas devidos a jornalistas malevolos. A verdade é que são espalhados por viajantes de todas as nacionalidades, nomeadamente americanos do norte e do sul que ficaram impressionados com o que viram por toda a parte. «Quem falava ontem — escreve — de guerra «curta e fulminante»? Não tenhamos tal pretensão. A guerra europeia será longuissima. Sabem-no ingleses e franceses, mas—sem o dizerem—não se está tambem convencido disso além-Reno? Então, em vez de todo este barulho, não seria melhor tratar dos problemas internacionais seriamente?» O mesmo jornal, em noticias de Praga, frisa o sangue frio da Checo-Eslovaquia perante os preparativos da Alemanha e diz que a opinião dos meios bem informados é que estas manobras têm por fim influenciar lord Runciman, e acrescenta: «Observa-se a maior vigilancia; o mecanismo da defesa das fronteiras, sem ser reforçado por novas tropas, é constantemente verificado. Todas as pontes estão minadas e as estradas podem ser dinamitadas em poucos minutos». O mesmo jornal em correspondencia de Londres, diz que os meios bem informados são de opinião de que deve observar-se uma grande vigilancia. «Quaisquer que sejam os fins pacificos confessaveis que impelem as autoridades do Reich a pôr a Alemanha em pé de guerra—escreve—não ha duvida que nas mãos dessas autoridades se encontra um instrumento perigoso e de desejar é que deixem de servir-se dele o mais depressa possivel».—(H.).

A Alemanha podia ter preparado manobras menos espectaculosas

LONDRES, 15.—O correspondente diplomatico do «Manchester Guardian» diz que seguiram, disfarçados, para a Checo-Eslovaquia elementos das S. A., sem duvida com o objectivo —afirma—de promoverem uma acção directa contra as autoridades checas», em caso de conflito aberto e mesmo para prepararem esse conflito».

Assinala que se formou uma Legião alemã dos Sudetas, que é um organismo identico á ex-Legião austriaca, compondo-a sudetas que, por motivos diversos, ficaram na Alemanha. Compõe-se esta Legião de 8 regimentos denominados «Stardanten», sob o comando dum emigrado. Os homens têm um fardamento especial. O chefe do seu Estado Maior é Koebe, que fugiu para a Alemanha em 1933 e, a-pesar de ser ainda cidadão checo, é membro do Reichstag e «Oberregierunggarat» no ministerio do Interior alemão.

O «Daily Telegraph» ocupa-se das manobras alemãs e diz que os nazis não têm que estranhar que nos países vizinhos do Reich se manifeste certa ansiedade, pois golpes como a remilitarização da Renania ainda estão frescos na memoria europeia. Finalmente diz que em razão da tensão actual a Alemanha poderia ter preparado manobras menos espectaculosas.—(H.).

Os americanos pensam que Hitler quere fazer uma parada de forças

NOVA YORK, 15.—O «New York Times», referindo-se ás manobras alemãs, exprime as suas duvidas de que Hitler confirme com actos os boatos alarmantes que circularam na Europa nas ultimas três semanas. «A grande mobilização—diz—é sobretudo a resposta da Alemanha á mobilização das reservas checas em maio. Hitler experimenta a têmpera do exercito que forjou, limitando a pressão á formidavel exposição da sua força». O mesmo jornal põe em relevo o efeito que esta parada de força terá na propria Alemanha. Ao mesmo tempo que as manobras, em escala tão vasta, são pouco tranquilizadoras para o povo alemão, elas darão satisfação ao orgulho alemão em troca dos sacrificios pedidos á população. Conclue no entanto, assinalando o perigo que ha em brincar constantemente com o fogo. «Nunca—diz—manobras de guerra foram tão perigosamente provocadoras como na atmosfera actual super aquecida e carregada de panico».—(Havas).

A unidade da nação checo-eslovaca

PRAGA, 15.—Falando em Cesky Krumlov, Necas, ministro da Providencia Social, desmentiu os boatos de que existem graves conflitos entre o governo e o Parlamento, ou entre este e o povo e o governo ou outros organismos importantes da Republica.

«Nas grandes questões vitais—afirmou—o povo checo está completamente unido, sem considerações de classes, e o seu pensamento é unanime quando se trata da manutenção dos principios democraticos da nossa constituição. A defesa da nossa fronteira e da nossa constituição—disse—constitue, para todos, um dever sagrado. Os inimigos das democracias enganam-se quando avaliam mal as forças destas ultimas, e não fazem senão pôr em relevo as suas dificuldades».—(H.).

Fritsch vai desempenhar, de novo, importantes funções militares?

BERLIM, 15. — O general von Fritsch, ex-chefe do Estado Maior do Exercito, foi solenemente investido, na praça de armas do quartel de Grossbarn (Comerania) no comando honorario do 12.º regimento de artelharia. Presidiu o general von Brauchitsch, sucessor de Fritsch, no comando supremo do Exercito. Hitler enviou uma carta a von Fritsch, recordando a acção deste durante a Guerra e o seu tributo para o renascimento do exercito alemão.

O acto é considerado como que a rehabilitação oficial do general. E' muito possivel que von Fritsch seja chamado para altas funções. — (A.).

A SITUAÇÃO NO ORIENTE

Vai renovar-se a luta por causa da colina de Xang-Ku-Feng?

MOSCOVO, 15. — Mijakawa, primeiro secretario da embaixada japonesa, conferenciou ontem á tarde, mais uma vez, com o chefe do departamento do Extremo-Oriente do comissariado dos Estrangeiros por causa do protesto de Litvinov. Mijakawa declarou que as novas investigações do governo japonês confirmaram a opinião de que o protesto sovietico era inutil. As tropas japonesas encontram-se, segundo as noticias da frente de Xang-Ku-Feng, nas posições que ocupavam no momento do armisticio. O representante sovietico respondeu que as noticias comunicadas pelo estado maior do Exercito do Extremo Oriente, dizendo que os japoneses violaram o acôrdo de 11 de agosto, eram fundadas. No caso das tropas japonesas não quererem retirar-se das elevações de Xang-Ku-Feng, o governo sovietico considerará o acôrdo sobre a cessação das hostilidades como não existentes. Mijakawa declarou então que esperava que o governo sovietico fôsse, depressa, posto ao corrente da situação real no sector de Xang-Ku-Feng. — (D. N. B.).

As perdas japonesas durante os ultimos combates

TOQUIO, 15.—A Domei informa que o ministerio da Guerra anunciou que as perdas japonesas durante as recentes hostilidades na fronteira manchu-sovietica foram de 898, das quais 158 mortos. Morreram 8 oficiais e 17 ficaram feridos.—(Havas).

Desculpas do alto comando japonês junto das autoridades de Macau

HONG-KONG, 15. — O alto comando do exercito japonês exprimiu o seu pesar ás autoridades portuguesas de Macau, pelo facto da aviação japonesa empregada nas operações contra a China, ter sobrevoado a zona fortificada da ilha de Taipa.

Esta manifestação de pesar, expressa pelo alto comando japonês, foi consequencia do protesto que as autoridades portuguesas de Macau lhe apresentaram recentemente ao verificarem os vôos da aviação japonesa sobre as ilhas que fazem parte da colonia portuguesa de Macau. — (U. P.).

As relações do comando japonês com os estrangeiros de Changai

CHANGAI, 15. — Ha seguros indicios de ter surgido uma crise grave entre o alto comando do exercito japonês e as autoridades da Concessão Internacional, em consequencia de se terem infiltrado naquela Concessão muitos soldados japoneses vestidos á maneira chinesa com o proposito deliberado de provocar disturbios que seriam atribuidos depois aos chineses, e para se apoderarem da Concessão Internacional, de maneira silenciosa.

As tropas estrangeiras que guardam a Concessão com as quais colaboram forças norte-americanas, ao conhecerem o estratagema desarmaram um elevado numero de soldados japoneses.

Sabe-se que os circulos militares estrangeiros protestaram junto do alto comando do exercito japonês contra aquela invasão de civis japoneses na Concessão, afirmando-se em alguns centros de informação que tal invasão tinha por objectivo a ocupação, pura e simples, da Concessão Internacional. — (United Press).

Diplomatas que deixam Han-Keu

HAN-KEU, 15. — O encarregado de negocios da Alemanha e o chefe da secretaria da embaixada britanica partiram para Cheung-Hing. As duas ultimas missões diplomaticas em Han-Keu acabam portanto de ser encerradas. — (D. N. B.).

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS·LANCHES·BANQUETES RUA S. JUSTA 105

ARCADIA
HOJE — Festa em honra dos excursionistas do vapor MONT-CLAIRE, com a estreia do Balet Laftings, em pleno exito. Balet Lautosh e Tony.